

**ATA DA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS ÀS DEZOITO HORAS.**

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Rodrigo Flávio da Silva**; Primeiro-Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva, Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza, João Luiz Stellari, Leandro Marcelo dos Santos e Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se, a Quinquagésima Terceira Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Quadragésima Oitava Sessão Ordinária do dia quatro de julho de dois mil e vinte e dois; Quadragésima Nona Sessão Ordinária do dia onze de julho de dois mil e vinte e dois; Quinquagésima Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e dois; Sessão Solene para Outorga da Medalha do Mérito Esportivo "Sankiti Takahashi" aos Ilustríssimos Senhores Alcides Fonseca Júnior e Carlos Eiki Baptista do dia vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e dois e Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária do dia primeiro de agosto de dois mil e vinte e dois. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 44/2022**, avulso nº 126/2022, de autoria de um terço dos Membros da Câmara, que altera e revoga dispositivos da Lei Orgânica da Estância Turística de Olímpia e dá outras

providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar nº 319/2022**, avulso nº 119/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre criação de cargos de provimento efetivo e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar nº 320/2022**, avulso nº 122/2022, de autoria do Executivo, que altera dispositivos na Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018 e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5882/2022**, avulso nº 117/2022, de autoria do Executivo, que autoriza os Procuradores Jurídicos do Município da Estância Turística de Olímpia a realizar Acordos e Transações para prevenir ou terminar Litígios Judiciais e Administrativos. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5883/2022**, avulso nº 118/2022, de autoria do Executivo, que autoriza a alienação de imóvel que especifica, por doação à Fazenda Pública do Estado de São Paulo e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5884/2022**, avulso nº 120/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5885/2022**, avulso nº 121/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5886/2022**, avulso nº 123/2022, de autoria do Executivo, que autoriza a Desafetação e Permuta de Bens Imóveis do Município da Estância Turística de Olímpia/SP por Áreas Particulares no Âmbito Municipal e em Atendimento ao Interesse Público, conforme especifica e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Resolução nº 292/2022**, avulso nº 124/2022, de autoria da Mesa Diretora, que regulamenta a jornada de trabalho, o controle de frequência, o banco de horas, a autorização de horas extras, a

escala de férias e a obrigatoriedade de registro de ponto eletrônico no âmbito da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Resolução nº 293/2022**, avulso nº 125/2022, de autoria da Mesa Diretora, que altera e revoga dispositivos ao Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 440/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **441 e 442/2022**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **443/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **444, 445, 446 e 447/2022**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 175, da Resolução nº 205, de 19/04/2022, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1318, 1319, 1320, 1321, 1364 e 1368/2022** de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1322, 1327, 1328, 1329, 1331, 1345, 1353, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362 e 1363/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1323, 1330, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343 e 1344/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1324, 1325, 1326, 1371 e 1372/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1354, 1355, 1356, 1365, 1366, 1367 e 1369/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1370 e 1373/2022**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:19) "Sr. Presidente. Saudações. Gostaria de falar sobre trabalho que desenvolveu nessa última semana a Secretaria de

Assistência Social em virtude do período de grande frio que nós vivenciamos atendendo com dignidade as pessoas em situação de rua disponibilizando na Quadra da Terceira Idade, próxima ao Recinto, um espaço adequado para receber as pessoas em situação de rua. Se nós, ou qualquer pessoa, encontrar alguém desabrigado dormindo, improvisadamente em qualquer lugar, pode encaminhar a qualquer horário para esse Serviço. Além da Casa que funciona normalmente com número regular de pessoas também tem a disposição esse serviço que está sendo desenvolvido lá na Quadra da Terceira Idade. Outro trabalho que venho acompanhando muito na televisão é cadastramento das pessoas do Cadastro Único, por conta do Programa Renda Brasil. Muitas pessoas não tinham Cadastro Único, ou estavam com o Cadastro desatualizado e não consegue receber esse dinheiro. A Secretaria está fazendo o recadastramento dessas pessoas para que elas possam ter direito aos benefícios sociais, tanto do Governo Estadual, Federal e Municipal. O recadastramento do Cadastro Único é o critério e uma condição para que as pessoas possam se inserir nos benefícios, principalmente, Renda Brasil. As pessoas em situação de desemprego têm buscado atualmente. Eram desses dois Programas que eu gostaria de estar falando; e, também, as Indicações da semana. Nós não tivemos Sessão na semana passada, mas nós temos várias Indicações de recape e melhoria das ruas. Uma importante Indicação que fiz a melhoria na entrada da COHAB 1 e 2, logo acima do Recinto do Folclore é uma bifurcação bem espaçosa e os carros, tanto quem está subindo pela Rua Jequitibá para Rua do Ipê fica ali perdido sem saber quem vai. Quem vai esperar quem?! Então, aquele espaço comporta uma Rotatória para que o fluxo fique melhor tanto para quem está dirigindo, como para quem está transitando naquele espaço, também para várias pessoas que transitam a pé ali, por conta das aulas de Auto Escola que funciona ali. Também, as pessoas que fazem caminhada. Então, nós pedimos um estudo de viabilidade para que possa (Soa a campainha do tempo) adequar aquele espaço ali aonde uma convergência de várias Ruas; né? Então, essa é uma Indicação muito importante que nós fizemos e estamos aguardando. Só para concluir. Eu estou aguardando o estudo do Secretário de Mobilidade Urbana a questão do ônibus Circular. Há

uma cobrança muito grande porque os horários dos ônibus estão muito espaçados, principalmente, entre nove horas e meio dia. E, depois das quatro horas que é um período que fica muito longe com um espaço muito grande de tempo. As pessoas que ficam ali esperando o ônibus tem nos cobrado bastante. É uma reivindicação muito importante daquele Bairro. É isso que eu gostaria de falar. Boa noite!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:13) “Sr. Presidente. (Saudações.). Na semana passada, está aí o Senhor Jesus Buzzo, nós tivemos nesta Casa um manifesto dos Professores onde trouxeram um abaixo-assinado de 518 Professores da Rede. Acho que faltou muito pouco para ser 100%. Hoje, já tomamos conhecimento que é com a finalidade do governo; né? Do Executivo ouvir os Professores e fazer uma adequação da Lei Federal que está acontecendo a nível nacional. É possível que Olímpia vai ficar na contramão. Acredito que não porque já está marcado essa reunião de adequação. O Seu Prefeito assinou que eram dez, mas quem sabe é vinte, quem sabe cinquenta, quem sabe a Casse toda; né? Precisa analisar; precisa ver Planilhas; né? Mas, outra coisa, o Fundeb; né? Nós estamos sendo apontados que o Município não tem gasto a verba que deve gastar com a Educação do dinheiro do Fundeb. Nós não temos gargalo nenhum para que esse aumento possa sair para os Professores. Essa adequação salarial é o reconhecimento do próprio Prefeito quando dá uma entrevista fala que os índices do Ideb estão muito bons na nossa cidade. Então, vamos contemplar quem faz com que seja dessa forma. DAEMO - Fiz uma reunião na sexta-feira às 10 horas; viu Márcio, com o DAEMO. Realmente, eu estou certo; tá bom! Fomos atendidos por dois funcionários de carreira: - João que é Engenheiro Ambiental; e, a Isabela. e a Isabela. Olha! Investimento lá na Estação de Tratamento de Esgoto do Córrego dos Pretos está parado mesmo; tá! Falta de manutenção; falta de adequação daquela obra, desde o começo, ela começou de forma errada. Agora, diz que nós vamos fazer essa manutenção e vamos voltar a produzir lá no Córrego dos Pretos. A rede de distribuição a que eu falei aqui olha encher caixa d'água de Bairro. Falei; né Tarcísio, um caminhão-pipa é um milhão de gasto por ano. Foi retomada essa semana a continuidade da rede; viu Senhores? Outra

coisa, um poço profundo paralisado é verdade! Ele está paralisado o poço lá. Agora, diz que vão dar uma manutenção para ver se ele volta a produzir. Verdade; tá! E, outra coisa que eu gostaria de agradecer é a Mesa Diretora desta Casa que atendeu quase que 100% daquele Requerimento que eu fiz com relação aos apontamentos da obra. (Soa a campainha do tempo.). Vou encerrar. Depois, eu falo mais, apenas a falta do livro de acompanhamento da obra. Então, Parabéns ao Senhor Presidente que publicou. Já que tudo aquilo que nós falamos foi realmente realizado. A Empresa penalizada. Dinheiro que foi represado. E tudo que precisava ser.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:17) “Boa noite a todos! Parabenizar o Hélio e Jesus Buzzo pela reunião que tivemos quinta-feira. Não pude acompanhar porque tive que sair, mas mandei minha Assessora acompanhar. Eu acho que é uma profissão que a gente não precisa falar nada. A profissão dos Professores. Elas que ensina. Acho que a maioria tudo aqui na onde que tudo começa. Eu acho que merece esse reajuste mais rápido possível. Eu acho que o Prefeito tem consciência que nossos Professores da nossa cidade merecem e merece muito. Eu fiz algumas Indicações dia nove de maio. Alguns moradores do meu bairro pediram. . A região do João Mineiro pediu uma canaleta na Avenida Bela E. Alves quem realmente mora de esquina sabe que toda a água que desce do quarteirão para em frente a sua casa e fica empossada com mau cheiro. Só para deixar claro para a população que a Indicação foi feita e foi deferida, mas não foi atendida, eu vou fazer de novo e vou apertar o Secretário de Obra porque a população merece. Não é uma obra gigante, ela é uma obra pequena. Eu acho que o Secretário devia atender; não a esse Vereador, mas, sim, a população lá do nosso Bairro. Também, queria deixar aqui a Indicação, aquela que o Pretinho me fez também da Avenida Constitucionalista com Av. Claudia Ledesma Miessa, é o mesmo problema uma canaleta que ele tinha pedido para mim. A Indicação está aqui foi deferida. O Secretário de Obra não fez mais uma. São pequenas obras, não são grandes obras não, eu acho que o Secretário deveria atender a população. Não é o Vereador não. É a população que está pedindo. Outra Indicação de canaleta na Avenida Ângelo de Quadros Bittencourt com a Antônio Ferreira

Carvalho. É mais uma canaleta que os moradores estão pedindo que é de esquina que a água que desce do quarteirão fica parada lá dando mau cheiro. Se for para cobrar a gente cobra. Para agradecer a gente agradece também. Queria agradecer a Secretária de Educação, junto com O Secretário de Obras porque foi atendido um pedido nosso aí da Creche Barnabé lá no Santa Efigênia que foi colocado o Playground para as crianças. Vários Professores ficaram contentes, os Pais de alunos ficaram contentes. (soa a campainha do tempo.). Hora de cobrar nós cobramos, quando é hora de agradecer agradece também. Então, queria dar os Parabéns ao Prefeito por atender esse pedido. Não pedido meu não, foi da população. (Soa a campainha do tempo.). Não poderia passar despercebido aqui e fazer um agradecimento aos competidores da nossa cidade que essa semana teve o Campeonato Barretos aí e a galera de Olímpia fizeram muito bem aí. Eu queria dar os Parabéns para essa rapaziada que foram classificados para representar nossa cidade no próximo final de semana no Campeonato Barretos. Dar Parabéns para o Carlinho, Rodolfo, Alisson e para o Ganso que foram classificados em vão correr domingo a final aí! Queria dar os Parabéns também para o Bruno amigo nosso. Cadê o guaraná? Não está presente. Classificou mais uma vez uma menina super talentosa a Lara Olmos mais uma vez ela fez bonito em Barretos. Dar Parabéns para o irmão dela o João de cinco anos que classificou também Parabéns! Dar Parabéns para o Dudu Salomão filho da nossa Aline junto com o João Vitor de Guaraci junto com o Flávio de Severínia que classificou também representou bem nossa cidade. Queria dar os Parabéns também para a linda Aline da Engenharia que fez bonito nos três Tambores em Barretos esse final aí. A galera de Olímpia fez bonito lá. Também dar Parabéns para a Equipe do bairro São José que foi Campeão do Campeonato Amador. Queria dar Parabéns para galera lá para Diretoria e todo mundo envolvido:- Shampoo; Morcego, especialmente, para famílias Bambina, para Sueli, o meu amigo Mangueira. Essa galera está de Parabéns! Abraço especial para o João Vitor que fez o gol do título. Então, dar parabéns para todo mundo aí da nossa cidade que fez bonito lá em Barretos. Também, dar Parabéns ao Fernandinho que é realmente o Secretário que gosta

de Esporte e que todo mundo falou bem dele lá. Meus Parabéns a todos!!! Assume a presidência o Vereador Rodrigo Flávio da Silva.

**José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:23) "Boa noite a todos que estão assistindo, aos Nobres Vereadores, Mesa Diretora, Senhor Jesus Buzzo; Juscelino; Fernando e a todos que estão aqui presente. Eu quero também parabenizar nosso Secretário Fernandinho pelo belíssimo Campeonato Amador. Estivemos ontem lá na final também alguns Vereadores. Eu vi a foto o Sargento também esteve lá. Eu fui depois e vi um pouco do jogo e fiquei até o final. O Campeonato foi bem organizado; né Lorão? Graças a Deus não teve aquelas brigas, normalmente tem no final do Campeonato Amador, todo mundo terminou em paz e venceu o melhor a Equipe São José foi Campeão. Parabenizar o time São José pelo brilhante time que teve aí e foi o Campeão de 2022. Parabenizar toda a Equipe do Secretário Fernandinho. Parabenizar o Prefeito Municipal que deu a estrutura para realização do Campeonato no Estádio Thereza Breda. Muito importante para os atletas também porque é um Estádio melhor, apesar de estar muito seco e velho, mas ainda assim é o melhor que nós temos em Olímpia. Também, fizemos Indicações com alguns pedidos de canaletas, tapa-buraco e pedidos de limpeza em algumas Praças Públicas estão todos discriminados nas Indicações do Site. Graças a Deus também estamos sendo atendido. Agradeço ao Senhor Secretário Galina; Secretário João Paulo que fez esse atendimento para nós aí. Então, isso para gente é muito importante. Também, deixo aqui Convite a todos os Vereadores, já estamos organizando uma caminhada Pet. Provavelmente, vamos andar ali pelo Centro vamos sair no sábado pela manhã tem que ser cedo porque os animais não podem pisar em lugar muito quente. Então, tem que ser bem cedo. Assim que já tiver a data, nós vamos deixar o Convite para todos os Vereadores, Secretários e para população estar presente lá. Muito obrigado a todos e uma ótima semana!" Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta.

**Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:25) "Boa noite Nobres Pares desta Casa, Mesa Diretora e todos os funcionários desta Casa, aos internautas e ao pessoal de Ribeiro e Baguaçu. Em nome do nosso amigo Luciano Rodrigues sintam todos abraçados. Sr. Presidente. Aproveitando o

momento, na quinta-feira, estive eu e a Edna junto com o seu Jesus no Sindicato. Como, eu assumi a Casa não faz nem trinta dias ainda, estava me inteirando do assunto dos Professores. Então, eu coloquei minha posição ao Senhor Jesus Buzzo, junto com a Edna, eu já fiz um pedido ao Secretário João Luiz e vou aguardar a posição dele para gente tomar uma posição. Não poderia deixar de agradecer ao Themas Social pelo trabalho desenvolvido no Recinto do Folclore com a doação R\$ 150.000,00 para a Santa Casa. Eu estive presente lá. Eu vi esse pessoal engajados e solidários. Então, deixo aqui um agradecimento e um abraço ao Themas Social pelo trabalho prestado lá no Recinto do Folclore. Aqui fica a sugestão para o ano que vem Edna aumentar porque muita gente gostou do Evento. Também, é igual ou não falou a gente tem que cobrar e agradecer ao Secretário Gallina pela revitalização que está fazendo na Praça da Cisoto. Eu fui cobrado pelos moradores devido ao roubo de fios lá. Ele retomou a colocação de cabos e já está funcionando aquela Praça; tá bom! Obrigado a todos boa noite!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:27) "Gostaria de cumprimentar meus Nobres Pares em nome do Rodrigo nosso Vice-Presidente da Mesa Diretora cumprimentar aqui o Senhor Jesus Buzzo com ele todo mundo que está aqui na plateia e que nos ouve e quem nos vê pelas redes sociais boa noite! Foi muito bom; né Marcelo, a questão da Santa Casa a gente viu que quando conseguimos mobilizar a população toda a gente tem um bom resultado. Foram R\$ 150.000,00 de aporte à Santa Casa com a participação de muitas pessoas da cidade fazendo suas doações, suas colaborações e mais ainda todo mundo deixando a casa cheia todos os dias da Festa. Lembrando mais uma vez uma Festa que foi o retorno bastante glamouroso, uma Festa bonita, uma Festa bem postada que agradavam aos olhos de todos. Gostaria de chamar atenção de todo mundo aí para a gente fazer a vacinação. Na última Sessão o pessoal comentou sobre a vacinação da pólio né Zé? O Rotary Internacional é um grande incentivador da vacinação da poliomielite da retificação. Eu não sei se tem ainda. O Hélio está mais ativo do que eu na questão do Bill Gates que ele sempre a cada dólar que se arrecada e ele doa US\$ 1,00 ( um dólar) também para vacinação no mundo. É dois por um. Então, ele mantém é uma

Campanha do Bill Gates o criador da Microsoft ele doa no mundo todo. No Brasil a gente está tendo problemas de vacinação, em especial na nossa cidade também, a gente não tem batido as metas; né? O número tem caído ano a ano e a gente está chegando no nível crítico. A poliomielite é uma doença que estigmatiza as pessoas, ela deixa sequelas e deixa marcas para o resto da vida. Muito das cirurgias ortopédicas da história da ortopedia moderna da história da ortopedia cirúrgica foram feitos em pacientes com problemas em sequelas da poliomielite. Então, é uma doença muito triste. Na década de oitenta ela começou a sumir do nosso país. Ela esteve erradicada a gente não pode deixar voltar. É uma coisa quem viveu quem é mais velho aqui vai ter lembranças de muita gente com problemas com defeitos físicos que acarretados pela poliomielite. Então, não devemos deixar. Gostaria de convocar os meus amigos da Saúde para tomar a vacina da meningite. (Soa a campainha do tempo.). Está sendo ministrado aos Profissionais da Saúde. Convocar aqueles que não tomaram a quarta dose que vão tomar a quarta dose da Covid e atualiza toda a sua carteira vacinal. É isso aí gente. Obrigado!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:31) "Boa noite a todos os internautas nos acompanha pelas redes sociais. Boa noite Mesa Diretora Nobres Vereadores. Boa noite em nome do Sr. Jesus Buzzo a todos que estão na plateia. Boa noite a minha família que me acompanha pelas redes sociais. Gostaria de reforçar os agradecimentos aqui os elogios os quais foram ditos pela Nobre Vereadora Edna com relação a Secretária do Social a Cristina Reale a que tomou uma atitude de fazer um mutirão esse final de semana para atualizar o Cadastro Único e dessa forma agilizando os serviços prestados as nossas famílias olimpienses. Também elogiar pela atitude de ter feito o abrigo provisório para acolher o pessoal de rua. Eu, como Policial Militar, trabalhei várias noites durante o meu tempo de serviço na gloriosa Polícia Militar e presenciei muitos moradores de rua a necessidade e a carência de ter um local para se abrigar, tomar um banho e tomar um café da manhã. Então, Parabéns Cristina Reale por mais essa atitude voltada sempre aos mais necessitados. A Cristina Reale informou que foi retomado o serviço e as atividades aos idosos.

Uma das justificativas porque tinha parado era pela questão da pandemia do Covid-19. Tendo em vista um controle da Covid-19. A Cristina Reale, Secretária, resolveu retomar os serviços aos Idosos atividades. Parabéns Cristina isso vai agradar e ajudar muito os nossos idosos no dia-a-dia. Dizer também que essa semana estive atrás do Clube de Campo registrando a solicitação a indicação que eu fiz para o prefeito Fernando Cunha através da solicitação dos moradores e trabalhadores que utilizavam aquele trecho entre o Bosque Urbano e Avenida Aurora Forti Neves. Eu estive lá a obra está em andamento e está ficando a coisa mais linda do mundo. Então, fica aqui os nossos agradecimentos ao Prefeito Fernando Cunha e ao Secretário de Obra. Em breve estará pronto essa obra proporcionando qualidade conforto e segurança para quem utiliza aquele espaço. Por enquanto, muito obrigado e uma boa noite! Volto no tempo da Liderança.” **Rodrigo Flávio da Silva:** (sem revisão do orador: 18:34) “Boa noite a todos, boa noite aos Nobres Pares, a Mesa Diretora, Imprensa ao Sr. Jesus Buzzo meu grande amigo que está na plateia cumprimento a todos. Hoje dia do Folclore dar Parabéns a Priscila Foresti pelo brilhante Festival do Folclore. Hoje, aniversário do nosso Prefeito Municipal deixo aqui meus Parabéns e que Deus possa iluminar ele cada dia mais para que possa conduzir a nossa cidade com maestria tentando solucionar os problemas que pode ter pela frente. Gostaria de agradecer aos Secretários que participaram no Festival do Folclore por ser realizado com esse esplendor e recorde de público. Agradecer a Maria Cláudia, Secretária de Educação, pelo trabalho que foi pelos seus alunos. As apresentações foram maravilhosas graças a Deus tudo transcorreu muito bem. Também agradecer a Secretária de Saúde e também a Maria Cláudia pelo Estande que sempre coloca lá no Festival orientando as pessoas. Ao Gallina, Secretário de Obras, que não mediu esforços trabalhou incansavelmente para que deixasse aquela Praça de Atividades Folclóricas muito bonita a contento da população. Aqueles vestiários trouxeram um conforto a mais para os Grupos para que eles pudessem fazer vestimentas. Também, João Paulo incansável trabalhador está na Zeladoria está deixando a nossa cidade cada

dia mais bonita. Então, fica aqui meus agradecimentos a todos vocês. Um forte abraço e uma boa noite a todos!" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:36) "SR. Barreira, Segundo-Secretário, vou usar o meu tempo regimental, por favor. Vou iniciar meu tempo fazendo aqui um minuto de silêncio todo mundo sabe do enlutamento na minha família e da dor dos meus entes queridos o meu Tio Wagner, irmão Waguinho. A filha da minha prima a Maria. Então, eu vou pedir um minuto de silêncio ao Senhor Segundo Secretário, por favor, pela tragédia que aconteceu ontem e seu desfecho hoje na minha família. (um minuto de silêncio.). Muito obrigado a todos! "A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Me dêem o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador. Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos. Rezem, sorriam, pense em mim. Rezem por mim. Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo. Sem nenhum traço de sombra ou tristeza. A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado. Porque eu estaria fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vistas? Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho... Você que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi." De *Santo Agostinho*." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:39) "Senhores. Volto para falar da ação do Rotary, eu sou um companheiro Rotariano, nós fizemos uma ação sábado que se desenvolveu durante toda semana que foi a entrega de panfletos visando melhorar a cobertura vacinal da nossa cidade. Isso foi feito em todas as Escolas, em todos os Perueiros e estamos bancando carro de propaganda além de Olímpia também em Altair, Guaraci, Severínia e Cajobi. Essa é ação do Rotary está desenvolvendo frente a esse problema que o Márcio já falou que é muito grave.

Sábado fazendo entregas dos panfletos foi um dia frio e ventando eu vi e fiquei muito preocupado fui colocar duas máscaras porque com o vento as fezes dos pombos subiam; até tinha um médico lá, eu não vou citar o nome, mas, perguntei a ele nós estamos de certa forma dispostos aqui? Ele falou não tenha dúvida! Então, eu acho que a Praça central diariamente tem que ser limpa porque as fezes de pombos todos os dias está lá. Quero agradecer ao Gallina. Eu fiz uma reivindicação de tapa buraco na Rua Ercilei Parolim e mandaram até a foto para mim o serviço foi realizado. Então, você precisa realmente porque não é possível Vereador não pede para ele pede para a população. Senhor Jesus Buzzo. Eu falo para todos os Vereadores. A Comissão tem três integrantes que é o Marcelo, eu e o Tarcísio - Comissão de Educação. Mas, será encaminhado ao Sr. Prefeito amanhã. Eu acho que todos que quiserem se disponibilizarem assinar é só falar comigo, eu vou encaminhar com o Presidente; tá bom! Eu acho que isso vai chegar a bom termo, eu tenho quase certeza da sensibilidade do Prefeito, ele sempre elogiou Educação. Quero dizer outra coisa agradecer imensamente ao João Paulo. Ele fez a limpeza. Mas, nós temos que entender que a limpeza tem que ser diária ali. Eu passo ali todo dia. Encontrei o Zé Kocão lá e falei Zé... Eu estava tirando foto; né Zé? Falei sábado estava aqui. Realmente, isso aqui tem que ser limpo diariamente. Parece que a Prefeitura vai contratar uma pessoa para ficar com uma bomba (Soa a campainha do tempo) com material de limpeza para pulverizar em cima das fezes dos pombos, pelo menos para matar o fungo que vem através das fezes secas, entra na nossa narina é muito perigoso. Obrigado a todos! Só complementando com relação a atitude da Mesa. Eu recebi a Portaria onde foi tomada as atitudes quanto a essa Empresa. Nós precisamos ter o fim disso aqui. Hoje, está um calor insuportável. Outra coisa, eu já fiz um pedido, eu acho que a Mesa deveria usar o nosso som e devolver o som do Ricardo para ele. A Casa não precisa dessa benesse. Muito obrigado!" **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:43) "Sr. Presidente. Falando sobre assunto da Comissão que o Vereador Hélio me citou aí. É que nem eu disse a gente veio para a Casa; né? Vai fazer um mês ainda. Não estou furtando do meu legado que é fazer parte da

Comissão. Quero dizer que Professor é a profissão que tem que ser sim valorizada. Mas, eu andei lendo a respeito de uma Portaria. Que foi pelo Presidente. E, aí o Senhor Jesus me falou que é sobre a lei de 2008; né? Então, eu quero entender por que até agora não foi estabelecida essa Lei de 2008? Então, eu fiz o pedido. Eu quero dizer ao Hélio e ao Tarcísio que eu estou à disposição. É devido aos compromissos que todo mundo tem. Eu não pude estar na quinta-feira. Mas, em momento algum, eu vou deixar os Professores na mão. Eu vou estar perguntando, questionando para saber o que que eu posso levar até eles; né? Porque na quinta-feira não consegui estar aqui. Mas, eu tive lá no Sindicato do seu Jesus, eu e a Edna, como eu disse, me colocando à disposição; tá! Então, assim, pelo que eu entendi é uma Portaria; né? Para se cumprir uma Lei de 2008. Então, quero entender porque que até agora não foi cumprida. Então, tenho certeza que o João Luiz vai me responder. A Secretária vai me colocar à disposição. Já chamei a Edna para fazer a parte para a gente poder ir. A gente poder saber como vamos conduzir essa situação; tá! Então, assim, que fique bem claro, eu tenho uma esposa que é A.C.T. Então, a gente tem que sim ajudar os Professores, mas, também, saber como que vai pilotar essa situação. Não adianta nós usar o momento; né? Para criar; né, problemas; e, sim para resolver o problema, eu estou à disposição. Boa noite a todos!"

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:46) "Bom, só falando da questão dos Professores, acredito que nenhum de nós aqui esteja interessado em prejudicar ninguém. Em questão da Portaria lá pode ser baixada, pode ser revogada a qualquer momento, é diferente do projeto de lei. O questionamento também, o que eu tenho a minha dúvida a respeito disso, o projeto é de 2008; a lei de 2008; e, nós estamos em 2022. São catorze anos e nada foi feito deve ter algum motivo?! Também, acho que falta mais esclarecimentos. Eu acredito que a vontade de todos nós, os dez Vereadores da Casa, que continuem inclusive do Executivo; né? Eu acho importante. Em relação as questões do DAEMO; Hélio nós temos projetos em andamento. Você já citou aqui hoje o término da adutora que vai interligar a COHAB com o poço profundo. Estava parada e reiniciou. Isso vai trazer um benefício a toda a região

da COHAB 1 e COHAB 2. Interligação e vai trazer a desativação de alguns Poços Semiprofundo e Poços Rasos. Isso aquela questão em relação aos chapéus as estruturas, provavelmente, alguns desses Poços vão ser desativados. No momento, a maioria deles está com dificuldade porque o lençol freático baixou, você tem dificuldade de captação de água. Mas, era isso aí; tá bom!" **Renato Barrera**

**Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:48) "Sr. Presidente. Volto no tempo da Liderança. Tarcísio queria deixar os meus sentimentos a você e a toda sua família com relação Alessandra. Dizer que esta Casa Legislativa em seu nome está em luto junto com a sua família. Com certeza, estamos sofrendo pela perda do ente querido. Queria dizer nesse momento aqui que nós somos convidados pelo senhor Jesus e pelos Vereadores para estar presente aí na reunião com os Professores. Mas foi dito para eles. A Edna tinha compromisso. Eu também tenho um compromisso não pude estar presente. Ciente que existe uma Comissão para tomar ciência e algumas atitudes que for necessário a respeito desse assunto. Quero dizer que concordo com Marcelo de estar buscando sempre maiores informações a respeito. Não tenho dúvida que todos nós aqui estamos abertos e desejando para que aconteça um melhor resultado para os Professores. Tenho certeza da responsabilidade do Prefeito Fernando Cunha com essa questão. Não tenho dúvida que todos nós aqui estamos abertos e desejando para que aconteça o melhor resultado para os Professores. Tenho certeza da responsabilidade do Prefeito Fernando Cunha com essa questão; e, não tenho dúvida que o melhor caminho, se possível for dentro da legalidade, será feito. Essas eram as observações." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:50) "Primeiramente, agradecer a você Hélio pela condução dos trabalhos na última quinta-feira com os Professores. Nós fazemos parte da Comissão. Houve um apontamento no Tribunal de Contas do Estado sobre esse tema que eu acho importante e que ele não se torne recorrente. Então, Parabéns! A Mesa Diretora desta Casa e o Prefeito já entenderam essa necessidade. Como disse aqui o Marcelo e Márcio que a gente não negligencie, mas que a gente coloca energia para fazer acontecer dentro da legalidade. A gente nunca vem à Tribuna para pedir nada ilegal. Sempre é para que se cumpra

a legalidade para que aconteça da melhor forma mais benefícios para os Professores. Sabemos o trabalho que desenvolvem nas nossas Escolas por isso o nosso Ideb é tão bom, com certeza da estrutura, mas os professores se dedicam. Com certeza, com esse aumento salarial vão dedicar ainda mais porque isso é valorização pessoal e de mérito. Quero agora falar sobre a Equoterapia Municipal criada na APAE. Pelo menos deveria ser ou deve ser. Graças a Deus aconteceu. Estou recebendo muitas reclamações. Quando trouxemos aqui o Deputado Tenente Coimbra que fez aquela Emenda Parlamentar para que a Equoterapia se tornasse realidade, inclusive fizemos um vídeo com o Prefeito Municipal que essa Equoterapia ela fosse do município para atender as crianças e não só os alunos matriculados na APAE. Atendesse outras famílias que tem os seus filhos especiais que tem necessidade da utilização da Equoterapia. Então, eu peço encarecidamente ao Prefeito Fernando Cunha. Eu sei da responsabilidade do trabalho ao qual ele desenvolve. Ao Lucas, Presidente da APAE, que também é um homem probo e demonstra, através das suas obras, um apreço muito grande. A Entidade melhorou muito. Está fazendo um bom trabalho. Mas, como foi acordado quando a Emenda do Deputado veio, que outras crianças que não são matriculadas na APAE possam fazer uso da Equoterapia Municipal que está instalada naquela Instituição. Os ônibus possam buscar aquelas crianças necessitadas que os pais não podem levar, isso foi o que foi acordado com o Lucas e o Prefeito para que a Emenda do Deputado Tenente Coimbra viesse para contemplar Equoterapia. Muito obrigado, Deus abençoe a todos e boa noite!" A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 449/2022**, que requer **urgência especial** para discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 44/2022**, Avulso nº 126/2022, de autoria de um terço dos Membros da Câmara, que altera e revoga dispositivos da Lei Orgânica da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto de no mínimo dois terços

dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo 3º, do artigo 147, do Regimento Interno, ou seja, sete (07) votos dos Edis presentes. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, o Senhor Presidente solicita o Parecer Verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **discussão de primeiro turno**. Usam da palavra os Vereadores:

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:56) "Sr. Presidente. Estou olhando a Lei Orgânica. O Artigo 30 (trinta), que está proposta alteração, fala a Câmara reunir-se-á em sessões ordinárias, extraordinárias, especiais e solene conforme dispuser o seu regimento interno. A remuneração do Vereador será estabelecida por meio de lei específica em parcela única ou em consonância com a Constituição. Não tinha essa previsibilidade naquele outro Regimento." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:56) "Naquele outro Regimento sim! Nesse que foi feito acabou não tendo. Por isso, nós estamos regulamentando a lei no regimento interno." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) "No Regimento Interno tem a previsibilidade; né? a lei no Regimento Interno tem a previsibilidade; né?" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:57) "O outro Regimento sim! Esse não, mas tem a lei." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) "Tá! A gente sabe que aumento tem que ser por lei, não pode ser por decreto, não pode ser por ato." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:57) "Mas, aí não está falando do aumento não o que está falando é do recebimento." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) "A remuneração." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:57) "Exato! Mas, não aumento!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) "Sim, a remuneração! Outra coisa Senhor Presidente..." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:57) "A remuneração, o que está na lei é que os descontos de acordo como você faltar da Sessão." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) "Sim! Parágrafo único. As reuniões marcadas dentro desse período serão transferidas para o primeiro dia útil subsequente quando recaírem

em feriados.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:57) “No Regimento, que nós votamos não se atentou, fala que poderia ter Sessão até o sábado, então, nós estamos adequando que se tiver feriado é... Última Sessão; alguma coisa assim, é para o primeiro dia útil que seja na segunda.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) “Tá! Vamos discutindo aqui... Qualquer cidadão; partido político; Associação ou Sindicato é parte legítima para na forma da Lei denunciar irregularidades perante o Tribunal de Contas.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:58) “Quanto a Constituição, também estava faltando esse finalzinho aí, inciso tratava com o Vereador é o Partido com representatividade na Câmara, nós colocamos qualquer um do povo.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:58) “Artigo 73. Inciso 5º. Prefeito gozará de férias anuais de trinta dias, sem prejuízo da remuneração, ficando a seu critério período para usufruir descanso.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:58) “Isso tinha no outro Regimento, acabaram esquecendo de colocar esse artigo, estamos adequando. Vai vendo alguns erros; né? Hoje mesmo, o Ricardinho já levantou alguns, vai ter que ser votado em outra Sessão.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:58) “Eu espero também que, dentro do Regimento Interno, principalmente para o exercício da democracia, a gente possa reaver algumas coisas ali que eu acho que tem que ser corrigido. Mas, a democracia tem que ser respeitada também. Por isso, eu estou fazendo esses apontamentos aqui... É favorável! Declaro meu voto favorável!!!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:59) “Só pegando uma carona no que disse o Hélio. Conversando com o pessoal do Jurídico. Projeto 5886 vai ser deliberado agora. Só será deliberado. Aí, foi dado entrada aqui como urgência especial.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:59) “É que estava em discussão Vereador Lorão regime de urgência para primeira discussão. Hoje; aliás, esta semana o Ricardinho viu no Regimento que é a discussão única; entendeu? Então, é por isso. Tem algumas coisas no novo Regimento que não precisa de dois turnos. Mas, ele fez essa identificação essa última semana. Então, nós também vamos avaliar isso daí. Por isso que, eu já falei para o Doutor Hélio para que ele possa votar

outros artigos para ser revisto por aqui.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:00) “Então, esse artigo vai ser o principalmente.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:00) “Nobre Vereador. Eu vou zerar o tempo novamente, até para discussão de projeto é três minutos também. Então, até por uma questão de justiça, eu estou zerando o tempo vai iniciar; tá bom!”

**Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:01) “Tranquilo! Só para já aproveitar o Regimento Interno aí para falar sobre esse Projeto de Lei nº 5886/2022; porque é um projeto meio polêmico, só estava para deliberar, entrou como regime de urgência especial.”

**José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:01) “Ele estava para votar em Primeira. Na semana passada, Ricardinho e o Jurídico fizeram uma análise com o novo Regimento, fizeram uma análise . E, aí com o novo Regimento, na semana passada foi feito uma análise pelo Ricardinho e pelo Jurídico que viram que agora é dessa forma. Por isso, nós vamos analisar também o Regimento. Na outra Sessão vamos colocar algumas outras alterações. Vai vendo nas alterações àquilo que vai ficar melhor no Regimento e nós vamos colocando para ser discutido e votado. Por isso, que está dessa forma hoje. Nós estamos seguindo o novo Regimento.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **votação de primeiro turno**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 450/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Lei Complementar nº 319/2022**, Avulso nº 119/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre criação de cargos de provimento efetivo e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do artigo 150 do Regimento Interno, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e do Regimento Interno, o Presidente tem direito a voto. O Requerimento é colocado em

**discussão.** Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência, o Senhor Presidente solicita o Parecer Verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação. A seguir, com o Parecer Verbal favorável à livre tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 319/2022 de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, e por se tratar de matéria que será submetida à discussão e votação única, o Senhor Presidente solicita os Pareceres Verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:04) "Esse projeto, só para esclarecer a população, depois os Nobres Colegas podem completar também. Ele visa a estrutura da nova Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana. Ela vem contemplar o chamamento de mais doze cargos de provimento efetivo da Guarda Municipal. Nós já temos os Guardas já concluído o Curso, mas serão chamados mais doze que vão cuidar, exclusivamente, da parte do trânsito. Eles vão fazer Curso Específico, não só eles, mas toda a Guarda para vir suprir aquelas lacunas que foram deixadas com a inscrição da PRODEM e a criação da nova Secretaria. Então, essa lei nada mais é do que adequar esse serviço com treinamento de mais doze Guardas abrindo para mais doze aprovados no Concurso, mas não foram chamados, mais doze pessoas terão oportunidades de serem chamadas para aumentar o contingente da Guarda Municipal, especificamente, doze que serão destinados para mobilidade urbana e trânsito."

**Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:06) "Esse Projeto de Lei Complementar nº 319/2022 a gente na maioria vota com gosto. Esses novos Guardas Municipais, eles prestaram Concurso e passaram. A gente vota com satisfação porque não vai ser um cabide de emprego. Vai ser realmente quem passou no Concurso e merece estar contratado."

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:06) "Sr. Presidente. Respondendo a Vereadora Edna porque,

principalmente, isso me pega de surpresa porque quando se discutiu com o Poder Executivo dos GCM fazer ou não a fiscalização de trânsito. Naquela oportunidade, o Seu Prefeito disse que não. Ele gostaria de criar os Agentes de Trânsito independente. Ele abriria um Concurso específico para Agente de Trânsito, não que necessariamente seria a GCM. Porque para a Guarda não ter aquela possibilidade de a população falar que ela foi criada para fazer multa. Então, repito, mudou esse pensamento por parte do Executivo. O que eu sabia era isso. Os Agentes de Trânsito não seriam da GCM. Mas, pelo que a Senhora está falando, deve ter tido a informação do Executivo, eu não tenho. A gente nunca fica sabendo das coisas. Depois, se o Márcio que é o Líder do Seu Prefeito, poder certificar que vai ser dessa forma, eu agradeço. Mais uma coisa, eu tenho notado nesse Projeto aqui é que quando a gente faz uma análise da aprovação do Projeto, as alíquotas de onde vem o dinheiro para o pagamento, tem que vir acompanhando o impacto financeiro; e, esse é um dos poucos Projetos que está acompanhando, viu Vereador Barrera, quando a gente aprova projeto. que vai causar um impacto financeiro nas contas do município a primeira coisa é isso aqui e que venha acompanhado de onde vai sair e qual é o tipo de arrecadação. Então, viu Edna, isso aí é o que eu sabia. Por isso, eu peço aí a fala do Márcio, se realmente, houve essa mudança de pensamento do próprio Poder Executivo.” **Edna Marques da Silva:**

(sem revisão do orador: 19:08) “Sr. Vereador Hélio. Antes de o Márcio falar. Mas, principalmente, por já ter um Concurso aberto realizado com pessoas que já estão aprovados no Concurso; e, só tem que tomar posse. Seria mais dispendioso criar os cargos. Hoje, está criando os cargos para ser aberto o Concurso e demandaria mais tempo. Então, o estudo que foi feito. Principalmente, considerando que os fiscais atuais que nós temos não atuam finais de semana; e, a GCM trabalha!” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:**

(sem revisão do orador: 19:09) “Hélio, o ponto crucial aí é o seguinte, hoje, a PRODEM parece que está com dez funcionários que são cinco administrativos e os outros cinco são Agentes de Trânsito. A previsão era que no mês de agosto encerrasse a função de Agente de Trânsito. Foi visto que, a Guarda Municipal pode ter

dentro do seu corpo um setor destinado ao Trânsito, é isso que vai ser criado, serão separados doze funcionários, exclusivamente, atuando no Trânsito. Está sendo contratado um Curso de Capacitação que será aplicado a todos os cinquenta. Depois, Curso específico aos doze. Então, todos os Agentes e a Guarda Municipal terão condições de atuar no Trânsito. Nós estamos em ano eleitoral, não tem como fazer concurso público e uma série de coisa. Isso postergaria o andamento do encerramento da PRODEM. Foi visto essa possibilidade. Por isso, foi decidido chamar o pessoal do Concurso e habilitá-los para trabalhar como Agente de Trânsito.” **Tarcísio**

**Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:09) “Existem no Sistema de Segurança Urbana, tanto o Agente de Trânsito quanto a GCM, fazendo esse papel não atrapalha nada a GCM ser autor das multas e controlador de Trânsito. Apenas, o que o Hélio disse aqui que você poderia poupar a GCM de ser autor e ter um Agente específico, desde que fosse não CLT, como trabalha a PRODEM. É por isso que eles não trabalham final de semana. Por serem celetistas tem que pagar hora extra vai ficar caro. Mas, ele já vai ser contratado pelo Município será estatutário e não teria essa problemática da hora extra, nem outros problemas que hoje a gente tem na PRODEM. Mas, se o problema é resolver com rapidez para poder dispensar os demais da antiga PRODEM, eu acho que é uma boa resolução do Prefeito; e, conta aí com o meu voto.” **Hélio Lisse**

**Júnior:** (sem revisão do orador: 19:12) “Márcio então aí, quando se buscou esses entendimentos da GCM. Isso, eu sei. Isso, eu conduzi. Até o Comandante Rodrigues achou que o melhor seria criar dentro dessa Secretaria que já tem Departamento Trânsito que cuida desse pessoal. Então, seria criado esse cargo de Agente de Trânsito, mas, não discrimina. Mas, para quem já está no meio do campeonato, com um Concurso ainda vigente, o meio mais rápido de se cumprir essa lacuna porque a cidade está descoberta, realmente, desses Agentes que foram dispensados. Essa forma para ser mais rápido é assim mesmo. Mas, Barrera é isso aí!” **Márcio Henrique**

**Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:13) “Hélio, foi nessa seara que se optou, os Agentes da Guarda Municipal serão específicos para o Trânsito. Será uma unidade específica de

Trânsito. Os doze contratados vão trabalhar no trânsito e treinados, especificamente para o trânsito, com a vantagem de trabalhar em turnos diferentes. Não vão trabalhar na vigilância da Guarda Municipal. Então, mais ou menos, a mesma função. Serão treinados, especificamente para cuidar do trânsito, com a vantagem de poder trabalhar em turnos diferentes. Assim, como os da Guarda Municipal trabalhando na parte da fiscalização e controle de Trânsito.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:13) “Sr. Presidente. Só para esclarecer com relação ao novo Regimento Interno para os Nobres Vereadores. Discussão de projeto é um total de três minutos. Significa o quê? Se a Edna falou, nos estamos anotando aqui, dois minutos. Aí finalizou os dois minutos, ela tem mais um minuto de acréscimo, se necessário for. Aí o Hélio falou; Stellari falou. Se a Edna quiser novamente falar, ela só tem mais um minuto. Isso é para todos os Vereadores. É um total de três minutos para cada projeto. É o que está no Regimento Interno. Só deixando claro terminado o horário do tempo para o uso da fala o Segundo Secretário vai ter que cortar a fala baseado no que está no Regimento Interno. Agora, se o Vereador for citado, aí tem uma Questão de Ordem porque foi citado; entendeu?!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:14) “Pela Ordem, só para esclarecer para você que o próprio termo se chama discussão. Você não consegue levar discussão com prazo específico. Por isso, eu acho um absurdo!” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:15) “Sim, Nobre Vereador, isso está no Regimento Interno. Nada impede de se fazer um ajuste com relação a isso também; tá! Agora, usando o meu tempo de discussão do Projeto (PLC Nº 319/2022.). Eu quero dizer aqui que a Edna foi muito feliz na colocação dela com relação a Guarda Municipal, como todos os Nobres Vereadores. Só para somar ao que foi dito aqui. Os Guardas Municipais, após habilitados, eles estão livres para atuar dentro do Município. E, a Guarda Municipal tem toda a dinâmica de fazer segmentos dentro da Guarda. Por exemplo, abrir um Setor para Trânsito, a qual está sendo feito aí. Todos os Guardas Municipais, na Escola foram habilitados para trabalhar dentro do município nessas Áreas aí, somente esses doze que vão ser contratados vão ter que fazer o

mesmo Curso que os outros fizeram; só para somar com tudo que foi dito aqui!" Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, **declara** o Projeto de Lei Complementar nº 319/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 451/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Lei Complementar nº 320/2022**, Avulso nº 122/2022, de autoria do Executivo, que altera os dispositivos na Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018 e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do artigo 150 do Regimento Interno, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, do Regimento Interno, o Presidente tem direito a voto. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência, o Senhor Presidente solicita o Parecer Verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação. A seguir, com o Parecer Verbal favorável à livre tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 320/2022 de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, e por se tratar de matéria que será submetida à discussão e votação única, o Senhor Presidente solicita os Pareceres Verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:19) "Esse Projeto está sendo adequado a Taxa de Turismo Sustentável. Nós estamos autorizando o Poder Executivo a cobrar R\$ 3,00 (três reais). Na realidade, Márcio, eu creio que complexo turístico da cidade Clube Hot Beach

e Thermas dos Laranjais, provavelmente, você tem informação que eles passaram?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:19) "A taxa será cobrada somente da hospedagem, de quem está hospedado, não tem nada a ver com a entrada nos Parques. Por exemplo, Hot Beat e Thermas não será cobrado nada do turista. Aquele turista que vem fazer o turismo "Day-Use" (Uso por um dia) não será cobrado. Somente será cobrado quem vai ter diárias nos Hotéis e a cobrança será feita diretamente." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:19) "A pergunta não muda então? Tira os Parques e vão por os complexos Hoteleiros que participaram de rodada e negociação. Você tem informação disso?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:19) "Eles estão sabendo!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:19) "Você diz que eles estão sabendo. É isso que gostaria de saber." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:20) "Eu gostaria que essas taxas cobradas dos turistas seriam bem gasta na Educação, Saúde. É o que eu acho principal na nossa cidade. Não gastar só em certas Secretarias dividir na Saúde, Educação e Esporte porque esporte tira a molecada da rua. A Secretaria de Esporte já deu excelente trabalho no Campeonato Amador. Deveria organizar mais campeonatos para dar respaldo a essa molecada que fica na rua. Criar várias Escolinhas de futebol nos Bairros que eu acho que não tem. No meu Bairro tem um campo abandonado faz quantos anos... Lá na COHAB 2 tem um também; né Edna? Lá no Barrera também tem um. Acho que a Secretaria de Esporte poderia receber uma boa quantidade desse dinheiro aí para tirar essa molecada da rua e ser bem gasto esse dinheiro. Eu sei muito bem como funciona isso daí. Eu fui dez anos nos jogos Regionais. Cada ano que foi passando foi diminuindo a molecada. Teve um ano que fomos em Bebedouro e tivemos que pegar colchão emprestado da Escola para o pessoal porque não tinha colchão suficiente. Veja o tanto de aluno e esportistas na cidade de Bebedouro. Aí cada ano foi passando Araraquara, Barretos e foi diminuindo. O último que eu fui foi em Barretos tinha cento e cinquenta alunos. Horrível. Horrível... Eu acho que deveria essa taxa de turismo ter uma quantia boa para o Esporte e o nosso Secretário trabalhar bacana utilizar esses Campos. Perto da Casa

do Barrera tem um Campo. Na Cohab 2 tem um. Lá perto de casa tem um. Não só futebol, mas vôlei, xadrez, judô diversas modalidades. Esses dias tinha uma Escolinha de futebol, no final da AME, não conseguiram ônibus. Conversamos com o Fernandinho. Ele mexeu os pauzinhos e conseguiu um ônibus para esse pessoal disputar AME. No final do Campeonato de Futsal em Guapiaçu o Fernandinho mais uma ajudou conseguiu ônibus para a rapaziada. Acho que deveria ter no mínimo dois ônibus para a Secretaria de Esportes para atender essa demanda que é vergonha quando o pessoal da nossa cidade vai disputar campeonato fora não tem um ônibus na nossa Secretaria de Esportes. (Soa a campanha do tempo). Essa taxa deveria ser utilizada nisso aí; é isso aí!" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:23) "Sr. Presidente. Só esclarecer e complementar o que já foi falado. Hélio o Projeto que hoje estamos votando, nós já tínhamos votado anteriormente. Nós estamos revogando porque a lei na forma como ela tinha sido elaborada deixava algumas brechas e dava como prestação de serviço teria que prestar um serviço para poder passar. E, dessa forma como está sendo feito é para deixar bem esclarecido que não é a cobrança em cima do visitante. Não é aquele visitante que vem no Clube passear. É para aquele que se hospeda. Então, a cobrança de R\$ 3,00 três reais por pessoa serão cobradas em cima da diária. É o que a população sempre pediu por sentir prejudicada em relação ao número alto de turista que nós temos na cidade. Então, não é justo o turista venha e desfrute de todos os benefícios que nós temos no município. Por exemplo, um turista hospeda no hotel que precisa de rua asfaltada e uma cidade limpa. Isso também é custo para o nosso município. Nós moradores da cidade já pagamos o nosso imposto. Então, temos direito a uma rua asfaltada porque nós pagamos impostos. Agora, também quem vem para nossa cidade precisa deixar sua contribuição de R\$ 3,00 três reais, diária por pessoa, cobrado na diária só para aquele turista que se hospeda. Também, nós não estamos falando dos Empreendimentos de múltiplas propriedades que não são cobrados porque nós não temos o controle para que emita a Nota de Diária desse pessoal. Emite a Nota de Diária para aquela pessoa que vem hospedar um dia; dois dias; três dias. Então vai

ser cobrado por pessoa por diária. Eu acredito que é bem-vindo. Vereador Lorão, eu acho que você está certo tem que ser utilizado esse recurso para implementar outras políticas públicas no nosso município. Então, uma fonte há mais de arrecadação que nós vamos ter em cima do turismo. Assim, como nós temos os Parques e outras fontes de arrecadação do ISS que é a prestação do serviço. Nós teremos também diretamente tudo isso. Aquele que vem para cidade também vai deixar sua contribuição. Assim como, nós pagamos os nossos impostos. Então, ele vem à cidade para ele ficar três dias vai pagar R\$ 3,00 (três reais) por dia. (Soa a campainha do tempo.) como Taxa de Turismo Sustentável para o nosso município. Eu acho que é isso que justifica o nosso município ser Estância Turística.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:23) “Vereadora Edna ouvi a Senhora falando. Então, na verdade não é do turista que nós vamos cobrar. Vamos cobrar dos hóspedes. Vão ter vários turistas que não vão estar pagando nada para utilizarem o nosso asfalto e as benesses do nosso município. Na verdade, apenas, cobraremos daqueles que permanecerem e se hospedarem no município. Então, nós cobraremos dos hóspedes?” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:23) “Isso, não é mais aquela pessoa que na lei anterior e nós tínhamos feito você prestava o serviço você cobraria uma taxa. Então, seria de todo mundo que entra na cidade. Hoje, vai cobrar daquele que hospeda. Hélio é isso?” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:27) “Sr. Presidente. Quando da votação daquele projeto. Havia necessidade de precificar e oferecer em contrapartida da arrecadação da Taxa de Turismo Sustentável de um serviço. Eu vejo que isso continua. Vai ao nº 178 b A Taxa de Turismo Sustentável tem como fato gerador. O fato gerador é aquilo que gera a taxa que dá direito a taxa. Atividade municipal de fiscalização das normas pertinentes à higiene; à Saúde; à Segurança, trânsito e transporte. Tanto é que essa taxa vai subsidiar o transporte urbano que vai envolver o turismo. Provavelmente, proveniente de projeto que existe e estava em fase de implementação. Edna, então ele acaba sendo destinado por uma contrapartida do turismo. O fato gerador é bastante abrangente. A atividade pode utilizar na Saúde em

melhoria da Saúde. Na Segurança, no trânsito e até no transporte dos Hotéis. Então é essa é a ideia do Executivo de criar essa taxa sustentável e também ter como em outras Estâncias Turísticas a gratuidade do transporte ao turista.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:29) “Em relação ao que o Tarcísio questionou. Antes de existir um problema que seria uma bitributação que a Edna disse seria cobrado sobre todo tipo de serviço turístico, a visitação ao Parque. Com o tempo, nós vamos ter atrações que sejam naturais. Por exemplo: Museus, Parque dos Dinossauros. Então, a cada entrada ele pagaria uma taxa. O que acontece agora é que será cobrado somente daquele que se hospedam na nossa cidade. A questão dos Empresários é que eles são investidores. Eles são proprietários de imóveis na cidade já pagam o IPTU e outros tipos de impostos no município. Já são colabores para manutenção e zeladoria da cidade. Então é nesse sentido que será aplicada. Aí a gama de aplicação é o que o Hélio disse será possível fazer melhorias em todas as áreas: Saúde para prestação de Assistência. Melhoria da viabilidade urbana ônibus. Melhoria das vias públicas. Então, será um recurso a mais que a cidade terá como um bônus do turismo para poder aplicar em vários setores, praticamente, na Prefeitura toda.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:30) “Márcio entendo o que o Senhor falou. Só que precisava averiguar a parte do fracionado porque ele tem direito de uma parte do tempo, o dono do apartamento, depois ele disponibiliza o apartamento para aluguel. Eu não sei como é que funciona.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:31) “O fracionado é do proprietário. Quando o Hotel utiliza e aluga o apartamento, através de diárias, essas pessoas, que não são proprietários, vão pagar.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:31) “Quero parabenizar o Márcio e a Edna pelas colocações no sentido de trazer transparência para a população. Fomos indagados várias vezes por morador de Olímpia que os turistas eram beneficiados e nós moradores de Olímpia ficávamos para trás. Essa foi uma forma justa de criar uma ferramenta para que o dinheiro do turista fosse revertido para o município no sentido daquele que usufrui do espaço. Quando fala os que ficam hospedados. O que vem famoso bate

volta ele vem usufrui do Parque e vai embora. O que fica locado não. Ele usufrui das vias públicas, dos órgãos de Saúde, UPA e outros locais. Achou-se uma maneira justa de cobrar quem realmente vai utilizar isso no dia-a-dia. Aí é o que o Lorão falou de aplicar esse recurso de uma forma justa para as famílias e o município seja beneficiado com essa ferramenta que está sendo criada.”

**Rodrigo Flávio da Silva:** (sem revisão do orador: 19:33) “Para contribuir, eu acho esse projeto de grande valia. Realmente, a taxa tem que ser bem proveitosa. O que o Vereador Lorão disse a respeito de Esporte. Quando, através dessa taxa, o dinheiro vier automaticamente a Prefeitura deixará de investir em algumas áreas. Aí sim entra a parte de esporte. Porque quando tira uma parcela da Saúde e Trânsito. Aí sim dá para investir em outras áreas. É um projeto importantíssimo e votarei com o maior prazer vai servi para estar olhando para frente. A cidade vem crescendo cada vez mais. Precisamos de política públicas para favorecer a população e aos turistas que aqui vierem. Muito obrigado!” Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, **declara** o Projeto de Lei Complementar nº 320/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 452/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Lei nº 5882/2022**, Avulso nº 117/2022, de autoria do Executivo, que autoriza os Procuradores Jurídicos do Município da Estância Turística de Olímpia a realizar Acordos e Transações para prevenir ou terminar Litígios Judiciais e Administrativos. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5882/2022, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social;

e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:36) "Se eu fosse o Prefeito não daria essa disponibilidade para a Procuradoria sem que constasse aqui que o Prefeito teria que autorizar. Geralmente, o acordo do litígio é o Procurador do Município que faz. Criou-se um teto de limite que fala em não exceda o teto de benefício do Regime Geral da Previdência em torno de seis mil e oitocentos reais e dentro desse teto e causas que envolvam um monte de outras coisas o Procurador tem o direito de bater o martelo porque é ele que conduz o litígio e conduz o acordo. Acho a aquiescência do Seu Prefeito deveria constar. Mas é ele que está pedindo o risco é dele do Seu Prefeito. A gente sabe que a condução do litígio é pelo Procurador do Município. Agora está dando uma liberdade para que ele independentemente da aquiescência da autorização do Poder Executivo. Eu não sei se a demanda é muito grande e isso perturba o Executivo que tem que estar autorizo ou não autorizo. Deve ser nesse sentido." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:38) "No Juizado Especial os Procuradores podem transigir. Essa autorização que o Executivo está dando para os Procuradores Públicos não vi deixar de ter aquiescência do Prefeito. Mas, eles têm autonomia para transacionar. Antes, eles só tinham para ir acompanhar a sessão despachar e não tinha. Muitas vezes, tem que ficar fazendo portarias todos os dias. Tem audiência hoje, o Prefeito vai lá emitir uma Portaria e você vai como Procurador. Nessa Lei o Prefeito vai ver o que ele vai disponibilizar para o Procurador e o Procurador vai despachar até o teto. Dificilmente, você vai encontrar uma demanda do município um teto com valor menor porque as demandas são muito maiores do que isso, mas ele tem que dar ciência disso." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:39) "Os valores abaixo, acho que é seis mil quinhentos e pouco o teto do INSS. Acima disso qualquer tipo terá que vir para a Câmara ser aprovado o projeto de lei, seja para fazer uma permuta ou qualquer outra coisa. Tudo que for acima de sete mil reais, vamos arredondar aqui, está fora. Está acontecendo

que existe uma demanda que na hora de ir lá finalizar tem que ter a Portaria e várias coisas. Está dando autorização, após o Projeto de Lei e tudo transacionado de acordo com a lei vigente atual o Procurador não precise mais da necessidade dessas portarias. Até é solicitação do Judiciário para que possa dar agilidade. Mas, o Prefeito não perdeu o poder da aquiescência.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:40) “A exigência da lei específica que deve ser outorgada ao Procurador é só para transacionar dentro do limite da competência dele. Qualquer outro tipo de transação, se ela versar em direito real, independente, do valor tem que passar pelo crivo da Câmara. Tem que ter uma lei autorizando. A autorização do Procurador, na verdade, é para dar um poder para ele, que no Direito Público, ele não tinha que seria o de transacionar. É só para isso que o projeto está sendo elaborado aqui.” Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 5883/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 453/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Lei nº 5883/2022**, Avulso nº 118/2022, de autoria do Executivo, que autoriza a alienação de imóvel que especifica, por doação à Fazenda Pública do Estado de São Paulo e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos Membros da Câmara, nos termos do artigo 200, alínea a, item 5, do Regimento Interno, ou seja, sete (07) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e do Regimento Interno, o Presidente tem direito a voto. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de

Lei nº 5883/2022, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna**

**Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:45) "Esse Projeto de Lei, nós já votamos também, mas está adequando para corrigir a lei que votamos anteriormente. Se trata de uma área institucional no Residencial Village Morada Verde. Na lei, quando nós aprovamos, ele saiu com a delimitação errada. Então, esse projeto é só para corrigir a delimitação de uma área institucional que vai ser vai ser construída a Escola do Village Morada Verde. A delimitação da área estava errada. É somente isso. É um projeto que já foi votado. Não é projeto novo. É só para corrigir a demarcação da área."

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:45) "Analisando o projeto, a área total são quase 9.000 m<sup>2</sup> (nove mil metros quadrado). Quando se faz um loteamento há necessidade de preservar a área verde, área institucional, área de domínio do município. São essas áreas que o município está doando para o Estado para que construa Escola Pública Estadual. Quando lá atrás, eu como Vereador, vi que os loteamentos não estavam sendo respeitados como loteamento fracionamento de solo e se travestia de desmembramento, eu comuniquei o Ministério Público. Áreas que são da população que o investidor tem que nos dá. É só para corrigir erro material."

**Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:46) "É um projeto que todos os Vereadores gostariam de votar. Essa doação de um terreno para uma Escola. Não tem melhor do que a Educação para uma área de quase 9.000 m<sup>2</sup> (nove mil metros quadrados). Parece que, do lado de baixo, uma Creche vai ser construída."

**Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:47) "Na verdade, nós já votamos. Agora, estamos votando para fazer essa correção. Como disse bem o Hélio a gente solicita que o Governo do Estado faça uso do espaço e construa a Escola. Já faz um bom tempo que a nossa Escola do Morada Verde é com prioridade era a número um da Regional de Barretos. Agora, mudaremos também

o Ensino para Regional de Rio Preto. Importante que o Governo do Estado tenha a guarda desse terreno já alguns anos e utilize o terreno e faça a Escola Estadual para que possa ter os alunos daquela região Zona Leste do município estudando lá. Não tendo que se deslocar no município. Gasta um dinheiro considerável para poder fazer o transporte dos alunos lá do Morada Verde até as demais Escolas porque nós não temos lá a Escola que o município deveria ter já há alguns anos que na regional de Barretos é prioridade número um. Eu tenho Ofício da Diretora Regional falando disso já há alguns anos. É importante que o Governo do Estado possa estar usufruindo desse bem que o município doa e construa a Escola.” Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 5883/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 454/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação de primeiro e segundo turno do **Projeto de Lei nº 5884/2022**, Avulso nº 120/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5884/2022, o Senhor Presidente o coloca em **votação de primeiro turno**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:51) “Eu gosto de deixar ciente a população. Abertura de crédito especial e suplementar, relativo a recurso Estadual, Federal e recurso próprio. Estamos dotando algumas Secretarias de cinco milhões setecentos e vinte reais. Mais Quatrocentos e quinze milhões de crédito especial. Eu fico feliz em ver a alta e média complexidade que é um dos gargalos da área de Saúde sendo contemplada. Na outra da outra vez também foi contemplada essa área da saúde da alta e média complexidade. Na Educação Infantil,

tendo capital para Creche também. A Secretaria Municipal da Assistência Social R\$ 702.000,00 (Setecentos e dois mil reais.). Para Saúde, complexidade, R\$ 153.000,00. Para a Educação também R\$ 510.000,00 para consumo. Vamos ter também para material permanente R\$ 400.000,00 e mais R\$220.000,00. Para Educação Infantil R\$ 342.000,00. Ensino Fundamental R\$ 630.000,00; ou seja, R\$ 5.720.000,00 no total dotando essas Secretarias desse dinheiro Estadual, Federal e próprio." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **votação de primeiro turno**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência especial**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão de segundo turno**. Usa da palavra a Vereadora: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:53) "Sr. Presidente. Complementando a fala do Sr. Vereador Hélio Lisse. Realmente, o recurso está bem distribuído em todas as Secretarias na média e alta complexidade da Saúde que é um dos gargalos aí que a gente deve manejar todos os dias; né? E, esse recurso; né? Só para que a população entenda, ele é proveniente de excesso de arrecadação. Então, o município previa arrecadar um valor. Então, já tinha destinado; né? E, o excesso de arrecadação remonta e repassa para todas as Secretarias, um pouco para cada uma, para que possam desempenhar suas políticas públicas. Então, como bem disse o Lorão é um projeto que a gente tem prazer de votar. Para ver cada Secretaria com recursos maior para que ela possa demandar as suas políticas." Não havendo mais oradores, em **votação de segundo turno**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 5884/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 455/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação de primeiro e segundo

turno do **Projeto de Lei nº 5885/2022**, Avulso nº 121/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5885/2022, o Senhor Presidente o coloca em **votação de primeiro turno**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **votação de primeiro turno**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência especial**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão de segundo turno**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:57) "Sr. Presidente. Mais dinheiro que nós estamos destinando para algumas Secretarias de dois milhões oitocentos e um. Mais um milhão setenta e quatro. Né Lorão?" **Héilton de Souza**: (sem revisão do orador: 19:57) "Qual Secretaria que vai?" **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:57) "Vou te falar para onde vai aqui Gabinete do Prefeito vai duzentos e dezessete mil. Vai para a Secretaria de Assistência Social dezesseis. Manutenção e Obras. Educação. É remanejamento interno. Dois milhão; e, mais um milhão. Secretaria de Obras tem cento e sessenta e dois. Então, realmente tem aí." **Héilton de Souza**: (sem revisão do orador: 19:58) "Aqui a gente só vota Hélio. Dinheiro a gente não vê não. Só vota." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:58) "Ué! Mas você está fazendo a sua parte. Oh! Vereador?!" **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:58) "Só para complementar o que o Sr. Vereador Hélio disse e trazer mais clareza para a população. Essa suplementação já aconteceu em outras sessões. Nada mais é do que remanejamento do próprio dinheiro entre as Pastas. Onde, às vezes, sobra uma

gordurinha remaneje aonde está faltando para suprir a necessidade de fazer os trabalhos andarem com excelência.” Não havendo mais oradores, em **votação de segundo turno**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 5885/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 456/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Lei nº 5886/2022**, Avulso nº 123/2022, de autoria do Executivo, que autoriza a Desafetação e Permuta de Bens Imóveis do Município da Estância Turística de Olímpia/SP por Áreas Particulares no Âmbito Municipal e em Atendimento ao Interesse Público, conforme especifica e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Hélio Lisse Júnior e Héilton de Souza. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5886/2022, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:04) “Se Você adivinhar de quem são esses terrenos, eu te pago a janta, mas não é hoje não, depois do pagamento. O Senhor adivinha de quem são esses terrenos ou não?” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:04) “Miguel Daud!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:04) “Exatamente! Sabe o que está questão do que está sendo trocada? São oitenta e oito lotes! Sabe onde são esses lotes? Fica atrás do Cemitério. São três lotes que são área verde. Cinquenta e sete lotes serão trocados pela bela porcaria de um barracão, na esquina da UPA,

onde estava a Rádio Espaço Livre. Também, três alqueires ali descendo para a Prainha ao lado do Cemitério. Eu queria saber quem que foi que avaliou esses terrenos?" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:05) "Terreno naquela localidade deve ser pelo menos R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil.)" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:05) "Terreno lá estão saindo barato R\$ 65.000,00. (sessenta e cinco mil reais.)" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:05) "Barato!" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:05) "Barato! No mínimo em qualquer imobiliária um terreno naquela localidade no mínimo R\$ 80.000,00; R\$ 90.000,00; R\$ 75.000,00." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:05) "Dependendo do tamanho até mais caro." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:05) "Exatamente! Estão querendo trocar cinquenta e sete lotes por um barracão velho, na esquina da Upa onde era a Rádio Espaço Livre, com esse terreno ao lado do Cemitério. Esse projeto, nós acabamos de discutir; né Hélio? Foi doado para o Estado. Por que não deixa esse terreno p/ Prefeitura futuramente lá ser construído uma Escola Municipal, uma Escola Estadual, uma Creche, ou qualquer coisa. Fora a falta de respeito que teve comigo e com o Tarcísio; eu não sei se os novos Vereadores foram convocados para essa reunião com o Executivo para explicar essa troca aqui. Todo mundo rasga elogios ao Prefeito. É bom gestor. Não preciso nem falar que está sendo um péssimo gestor junto com o Executivo fazer uma troca dessa de cinquenta e sete lotes a troco de um barracão velho que não tem utilidade para nada. Fora um terreno que é do lado do Cemitério. Que vai ser construído lá do lado desse Cemitério? Eu não concordo. Falta de respeito com a população." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:07) "Nobre Vereador o tempo do Senhor já esgotou." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:07) "Falando que a população não tem interesse. Os Senhores vão concordar com isso?! Que futuramente nesse terreno pode ser construído uma escola, uma creche. É uma falta de respeito com a população fazendo uma troca de terreno desse aqui. Eu quero que conste em ata também. Eu não sei se o Stellari é Procurador do Miguel Daud da Funerária lá." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:07) "Nobre

Vereador o tempo do Senhor já se esgotou.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:07) “Então, tá bom, só quero que conste em ata também.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:07) “Lorão, eu vou contribuir um pouco com a discussão desse Projeto. Quando, eu representei no ministério público; no começo de 2017, com conhecimento do Senhor Prefeito Municipal, que era o Seu Fernando Cunha, havia a necessidade de se adequar ao Parcelamento de Solo de acordo com a Lei de Parcelamento de solo. O que estava acontecendo em Olímpia era não cumprimento da Lei de Parcelamento de Solo. Porque uma coisa é loteamento onde você tem que reservar as áreas institucional, área verde, área de domínio. Desmembramento você se desobriga. Então, faziam desmembramento que não era desmatamento; e, era loteamento! Isso, ensejou uma ação civil pública. O importante de você reservar a área, onde se faz o loteamento, é para isso Loirão. Quando, você precisa construir uma creche, você ter a área. Também, quando você precisa construir a UBS. Agora, vamos entregar, fazer uma permuta e deixar a área desprovida só com área verde. Amanhã, ou depois, quer fazer Escola, Creche, Posto de Saúde naquela região não vai ter área. Eu sou contrário porque na Lei de Parcelamento de Solo a explicação é que pode ser permutado. Por que não tem interesse?! Como não tem interesse no futuro fazer lá UBS; Pronto-Socorro; Escola e Creche. A área lá vai ficar desprovida e vai trocar por um barracão longe da onde o problema vai ficar existindo. Eu também não concordo. Eu precisava entender. Nós precisávamos saber por quê? Qual que é o objetivo do Poder Executivo? Mas, o Chefe de Gabinete lá o Edilson De Nadai não quer dar explicações. Enquanto, ele não der explicação do que dos motivos porque que que o Município se interessa; eu voto contrário! Já estou com voto declarado.”

**Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:09) “Hélio e Lorão falaram muito bem a gente não tem nenhum tipo de explicação para que a gente possa endossar esse projeto. Se o projeto tem benefício para a sociedade não tem problema nenhum da gente aprovar. Não fazemos oposição fazemos um trabalho de consciência. Então se o líder do Prefeito, ou a Edna pudesse nos orientar nesse sentido. Já que não fomos chamados para reunião onde os Senhores

foram e tiveram os pormenores do projeto. Lembrando que, o Lorão falou muito bem que o projeto entrou hoje na pauta bem tarde. Não tem condições de fazer estudo do projeto. Isso não é desrespeito ao Vereador Tarcísio é desrespeito com a população de Olímpia. A que representa o Vereador Lourão. Qual é o problema a gente ir na reunião, se a gente está votando com o Executivo em quase cem por cento dos projetos. No meu ponto vista hoje tem uma lógica. Se for esclarecida essa lógica e nos mostrar a funcionalidade disso tem o meu voto. Mas, se não mostrar, infelizmente, nós temos que votar contra.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:12) “Sr. Presidente. Eu vou me abster de votar; logicamente. Mas, só para esclarecer, o loteamento tem que distribuir vinte por cento de área verde, cinco por cento de área institucional, essa área institucional relativa àquele loteamento é pequena, em relação a área verde, ela se tornaria um pouco maior descontando os arruamentos, são oitenta e oito lotes designados para área verde, mais a institucional, treze lotes vão ficar remanescente e fazendo parte de área verde. O que vai ser permutado é a área remanescente, destinada para área verde e área institucional, que vai ser trocada por três alqueires e meio numa área que pode se tornar uma Vila Hípica, ou tornar a área verde. O barracão que seria de 1000 m<sup>2</sup> foi avaliado e as áreas foram todas avaliadas. Agora, por imposição legal, o loteador não era obrigado a fazer isso. Se na gestão anterior houve uma denúncia do Vereador Hélio, em relação a não instituição das áreas verdes e das áreas institucionais, elas são todas desmembradas e cada quadra tem uma matrícula. Simplesmente, poderia ingressar com um pedido de desmembramento; e, se a Prefeitura indeferisse, poder-se-ia pedir isso judicialmente. Certamente que, iria conseguir porque não foi nula no ato jurídico perfeito e acabado, ele não foi nulo, lá continua com um monte de matrícula. Na verdade, o loteador poderia impor uma outra condição sem ter necessidade de dispor de área. Aí essa área, aonde o Vereador Lorão, está falando que é fora da cidade e próximo ao Cemitério, ali teve uma proposta de um milhão por alqueire para fazer uma firma. Então, o loteador não está tendo essa vantagem, como eles estão imaginando, está sendo uma equação por imposição

do Ministério Público, ocasionado por uma denúncia. Não foi por vontade própria dele, ele não queria nem fazer isso, eu acompanho os casos; tá!” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:14) “Sr. Presidente. Oh! Loro a questão do valor aí é a colocação do valor venal do terreno. Esse valor R\$ 60.000,00 os valores colocados. Essa é avaliação. Aproveitando o que João Luiz falou. Esse acordo, tudo isso foi feito com a participação do Ministério Público, a partir da denúncia do Vereador Hélio Lisse abriu-se uma Ação Civil Pública, a partir da aprovação da lei, será feito um tacto tudo para resolução, mas precisa da aprovação da lei para que isso tudo se resolva. A questão dos valores, justamente, nós temos aí um barracão de 1000 m<sup>2</sup> numa área Nobre. Uma área que está sendo transformada área de utilidade pública onde se pensa em criar uma região destinada ao Turismo. Parecido com o que foi feito lá no Porto Madeiro, Capital da Argentina, onde a gente vai tentar fomentar o turismo. E, a área lá em cima é uma área Nobre, apesar de não estar de frente para a pista, são três alqueires e meio. As áreas perto do trevo são vendidas a setecentos mil, oitocentos mil reais o alqueire. Então, três são três milhões e meio e alguma coisa em torno de quatro milhões e meio de reais, são os valores de mercado dessa permuta. Na verdade, são oitenta e oito lotes destinados à Prefeitura, dos quais, treze vão permanecer sobre a tutela da Prefeitura. Ela vai destinar ao que for preciso: a criação de uma Praça, ou o que for necessário. Os outros setenta e cinco lotes são esses que serão trocados e permanecerão para a Prefeitura treze Lotes.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador:20:17) “Doutor Hélio foi feito, como o Márcio relatou, foi feito uma Reunião entre Ministério Público, Executivo e o Proprietário, onde chegou também a esse acordo.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:17) “O José, eu acho que o Termo de Ajustamento de Conduta fica condicionada a aprovação da lei para se bater o termo de ajustamento.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:17) “Sr. Vereador são as exigências do Ministério Público para votar a lei. Conselho Superior do Ministério Público. Então, por quê? Porque a lei não estava sendo cumprida. Quando você busca e fala das institucionais,

que o meu amigo João que é operador do direito sabe que tem. Eu acho que essa área; no meu ponto de vista, ela é importante aonde se fez o empreendimento. No futuro, por que no futuro? Porquê lá faz o Prefeito. Entra com um projeto de desapropriação do Barracão, se é à vontade dele. Os três alqueires estão distantes. Indo na estrada da Prainha, eu sei aonde é ao lado do Cemitério. Qual o objetivo de ter esse terreno agora e ali. (Soa a campainha do tempo.). Ah! Mas, vai faltar no futuro espaço para fazer essas atividades para a população é isso que eu entendo.” **Hélio Lisse**

**Júnior:** (sem revisão do orador: 20:18) “Eu vou parar já. O Ministério Público; Zé ele quer as áreas. Mas, eu não sei se estabelecida essa permuta e essa desafetação foi transacionada.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:18) “O Ministério Público participou da Reunião. E a partir da aprovação da lei será feito um tacto de ajuste de conduta para resolução desse inquérito de ação civil pública com a participação do Ministério Público estão cientes.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem

revisão do orador: 20:18) “Sim, mas, eu falo o local o Ministério Público sabe que a área está sendo deslocada para outro lado.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:18) “Sim foi feito como o Zé disse aqui foi feita uma reunião, tudo conversado foram feitas propostas.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem

revisão do orador: 20:18) “Eu acho que o gargalo existe porque não tem disponibilidade de área para fazer...” **Renato Barrera**

**Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:19) “Nobres Vereadores o tempo dos Nobres Vereadores já se esgotaram.” **Héilton de Souza:** (sem

revisão do orador: 20:19) “Respeito a opinião de todo mundo, mas uma pergunta particular, o senhor fazia essa troca? Fazia Márcio?”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:19) “Eu não faria, se eu fosse o proprietário, eu não trocava os lotes não. Eu ficaria com o barracão ao lado da UPA e com os três alqueires e meio.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do

orador: 20:19) “Nobre Vereadores, Doutor Márcio o tempo dos Senhores já se esgotou.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem

revisão do orador: 20:19) “Obrigado Barrera!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:19) “É japonês, mas não é bobo não!?”

Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis, 03 (três) votos contrários e 01 (uma) abstenção dos Edis presentes no plenário. Votaram contrário os Vereadores Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza e Tarcísio Cândido de Aguiar. Absteve-se de votar o Vereador João Luiz Stellari. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 5886/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 457/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Resolução nº 292/2022**, Avulso nº 124/2022, de autoria da Mesa Diretora, que regulamenta a jornada de trabalho, o controle de frequência, o banco de horas, a autorização de horas extras, a escala de férias e a obrigatoriedade de registro de ponto eletrônico no âmbito da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Resolução nº 292/2022, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 20:22) "Q. de Ordem. Nós estamos num Regimento Interno novo quero deixar claro aos Nobres Vereadores a função do Segundo Secretário é controlar o tempo para que haja disciplina e andamento melhor dos trabalhos. A partir do momento que se esgotou o trâmite. O tempo de cada Nobre Vereador daí para frente fica sobre a condução do Presidente o controle da Sessão para não acontecer o que aconteceu sobre a discussão do projeto passado." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:23) "Sim, eu tinha dito para a

Presidência que eu apresentei para a menina do jurídico uma alteração. Ela fala o sistema de presença vai ser eletrônico. Eu falei:- Olha! Pode ser eletrônico, mas costuma dá pau. Na falta dele precisamos ter outra alternativa. Era essa ideia que eu vi do cômputo. José, com sinceridade não deu tempo de apresentar porque fiquei sabendo na sexta do projeto. Hoje, entra em tramitação. A outra, era prazo do Banco de Horas tem que ser utilizado. Por exemplo, funcionalismo público municipal de Olímpia, algumas categorias têm direito, não sei se todas a uma abonada mensal."

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:24) "Todos os funcionários públicos têm direito a seis abonadas por ano." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:24) "Essa abonada tem que ser consumida durante aquele Exercício, sobre pena de perder. Considerando que, o Banco de Horas, ele vai trazer horas que vão virar, às vezes, até dias e teria um prazo de um ano para gozar. Eu acho que, cada mês de apuração deveria ter no máximo dois para frente para gozar. Faço análise muito técnica. Ricardinho é um funcionário essencial para as nossas Sessões e se ele acumular muito tempo e precisar afastar trinta dias. Para não perecer aquele benefício, ele vai dar um desequilíbrio institucional e administrativo. Foi nesse sentido, Seu Presidente." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:25) "Hélio, acontece que a questão do Banco de Horas, a nível CLT, tem muito questionamento sobre como fazer se você gozar o que deve ter aqui é um pouco de rigor no sentido de conceder essas horas extras. Na verdade, o Banco de Horas é uma maneira de você não pagar a hora extra; entendeu? É um subterfúgio que você teria para não pagar hora extra. Por exemplo, você disse em relação ao Ricardo ele acumula aí trinta horas no Banco. A opção é do patrão, no caso a Câmara fazer a compra dessas horas, se ele quiser gozar tem que ter a questão do bom senso de como período de férias você tirar né? Por exemplo, você tem dois funcionários na mesma função no Poder Público e resolvem os dois ir embora no mesmo período tirar umas férias passear vão pescar; fica o convite para pescar também." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:26) "A ideia é o seguinte, considerando comprar, eu acho que o

essencial seria ele gozar para não onerar.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:27) “A questão de um ano. Hélio, eu acho que se você colocar um período curto aí de sessenta ou noventa dias. Talvez, cria um desequilíbrio muito maior do que você colocar no período aí de um ano.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:27) “O que somar num mês, ele teria dois subsequentes para retirar.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:27) “É que, às vezes, você vai ficar uns dois meses e não vai conseguir somar um dia.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:27) “Às vezes, não vai alterar muito.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:27) “É pouquíssimo tempo que acaba passando.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:27) “Só para ajudar somar ao que está sendo discutido. Eu procurei Joice e questionei. Hoje, ela não está mais aqui, mas ela junto com o Jurídico fez esse estudo. Na verdade, é uma ferramenta a mais que nós estamos criando na Câmara Municipal. né E todos esses questionamentos era bem viável, porém chegou-se a uma estimativa junto com a técnica nessa área que é aquilo que o Presidente falou. Provavelmente, para ser feito o Banco de Horas terá que ter uma justificativa; entendeu? Levado ao conhecimento do Chefe imediato. E, pela estimativa que a técnica fez, no caso não vai ter essa demanda grande para acontecer isso que o Senhor falou. Apesar da colocação do Senhor ser muito viável no assunto. Entendeu?” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:27) “Cadê o Ricardo?... O Ricardo se você puder constar na ata. Essa questão de ordem que aquela votação que foi considerada a maioria simples. Consta aqui no site que seria maioria absoluta. Eu gostaria que você constasse isso; tá! Está aqui constando como maioria absoluta. Tá bom! Ou aí vai ter que anular e voltar para votação. Uma coisa é uma coisa. Outra coisa é outra coisa. Eu quero que você conste aí que no site da Câmara consta maioria absoluta para aprovação daquele projeto relativo à permuta.” Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de

Resolução nº 292/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 458/2022**, que requer **urgência especial** para a discussão e votação única do **Projeto de Resolução nº 293/2022**, Avulso nº 125/2022, de autoria da Mesa Diretora, que altera e revoga dispositivos ao Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Com a palavra, o Senhor Presidente informa que o Projeto necessita do voto favorável de no mínimo dois terços dos Membros da Câmara, nos termos do artigo 263, do Regimento Interno, para sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. Informa, ainda, que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, item 2, o presidente tem direito a voto. A seguir, o Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Resolução nº 293/2022, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:32) "Essa alteração do Regimento em relação a letra a letra F. Seu Presidente. "Promulgar as leis com sanção tácita, ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário." - Eu não consegui fazer um entendimento jurídico. O Plenário é soberano. O Plenário vota contrário e o Presidente pode sancionar?! Eu achei um pouco confuso; sabe Márcio. Promulgar as leis com sanção tácita. Ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário. Nós rejeitamos o veto; e, aí ele pega e pode sancionar?! É isso que entende João Luiz Stellari. O resto eu estou de acordo. Eu acho que a mudança nesse Regimento Zé tem que passar por um momento de inteligência. Nós temos que reunir. É essa deixa que eu deixo aí para falar para você. Foi rejeitado pelo Plenário a sanção. Aí você pode

sancionar?!” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:34) “Sr. Vereador Hélio pode fazer o questionamento para o Fábio novamente?” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:34) “Ao Assessor Jurídico Doutor Fábio está no Regimento Art. 18 Letra f:- Cabe ao Presidente. Artigo 18, letra f - “promulgar cabe s resoluções e os Decretos Legislativos, bem como as Leis com sanção tácita, ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário.” A pergunta que eu faço se o Plenário rejeitou o veto, automaticamente joga para o Presidente aprovar. É isso é dessa forma? Então, tá! A Votação no Plenário rejeitou o veto. O Presidente, sozinho depois...” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:34) “O Doutor Fábio, Assessor Jurídico da Câmara, explanará aos Nobres Pares sobre a admissibilidade do Artigo 18, letra f do Regimento Interno.[Doutor Fábio, sobre procedimento de admissibilidade, conforme Art. 18 no novo Regimento Interno].” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:35) “Se o Prefeito vetar lá, entra em votação neste Plenário; e, se nós Vereadores rejeitar o veto do seu Prefeito, derruba o veto, a sanção é automática pelo Presidente... Agora que, eu entendi! Outra coisa que, eu acho no novo Regimento Interno; Fábio. Art. 97. Será considerado como de recesso Legislativo do período de 21 de dezembro a 31 de janeiro; e, de 1º a 31 de junho de cada ano. O recesso Legislativo não impede a atividade administrativa. Eu acho que tinha que constar.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:36) “A Câmara fica aberta normal.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:36) “Zé não vai ter Sessão no mês” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:36) “Só Extraordinária.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:36) “Nós vamos parar de trabalhar em junho então?” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:36) “Não! Todo mundo trabalha normal; só não tem Sessão.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:36) “O nosso serviço é aprovar lei, legislar e fiscalizar. Isso, no meu ponto vista, é um retrocesso. O nosso Regimento previa que trabalhássemos o ano todo, tenhamos férias igual a todas as pessoas normais em dezembro. Agora, a gente vai ter férias também em junho?” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão

do orador: 20:37) "Os trabalhos administrativos continuam."

**Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:37) "Só não tem o nosso trabalho. Eu acho um retrocesso; só isso!"

Não havendo mais oradores, em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes no plenário. Votou contrário o Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência especial, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Resolução nº 293/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 50/2022**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5878/2022**, avulso nº 113/2022, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, através da Secretaria da Segurança Pública, objetivando a mútua cooperação em atividades de segurança pública. A seguir, por se tratar de matéria que será submetida a discussão e votação única, o Senhor Presidente solicita o parecer verbal das demais Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres favoráveis, o referido projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti**

**Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:40) "É dos radares Hélio. É para você ter um convênio e passar as informações, radar eletrônico, a multa para você fornecer ao sistema Estadual e passar a ter um fluxo de informações é o detecta." **Renato Barrera**

**Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:40) "É o famoso detecta. É só para somar aí queria dizer e beneficiar tudo aquilo lá, se for cometido um crime, através da placa, ele é identificado quando passa pelos radares as câmeras; né?" Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei nº 5878/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 51/2022**, de autoria da

